

PESQUISA IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS SOFRIDOS POR EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS FORMALIZADOS NO DISTRITO FEDERAL

REGIÕES ADMINISTRATIVAS: Ceilândia, São Sebastião, Taguatinga, Planaltina, Santa Maria, Gama, Sobradinho I e II, Guará, Samambaia, Brasília, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas, Brazlândia, Paranoá, Cruzeiro, Núcleo Bandeirante, Lago Norte, Lago Sul e Candangolândia



OBJETIVO DA PESQUISA

INVENTARIAR OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E AS REAIS TRANSFORMAÇÕES E MUDANÇAS RELEVANTES OCORRIDAS NOS EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS, APÓS A ADESÃO AOS BENEFÍCIOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 128, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008.

ABRANGÊNCIA DA PESQUISA



	-	
Região de Entrevista	Qtd.	%
Ceilândia	115	8,73
Taguatinga	115	8,73
São Sebastião	103	7,81
Gama	97	7,36
Sobradinho I e II	94	7,13
Planaltina	95	7,21
Guará	83	6,30
Samambaia	77	5,84
Santa Maria	82	6,22
Brasília	69	5,24
Riacho Fundo I e II	73	5,54
Recanto das Emas	60	4,55
Brazlândia	44	3,34
Paranoá	47	3,57
Cruzeiro	38	2,88
Núcleo Bandeirante	30	2,28
Lago Sul	37	2,81
Lago Norte	38	2,88
Candangolândia	21	1,59
Total	1.318	100,00

1.318 Empreendedores Individuais Formalizados entrevistados no período de 01 de agosto a 30 de dezembro de 2010.

SISTEMÁTICA OPERACIONAL DA COLETA DE DADOS



CALL CENTER SEBRAE/DF

 A coleta de informações e dados contou com a estrutura do Call Center do SEBRAE/DF que planejou o agendamento dos contatos com os empreendedores individuais formalizados

AMOSTRAGEM ALEATÓRIA

 A pesquisa considerou uma amostragem aleatória estratificada que envolveu 1.318 empreendedores individuais formalizados selecionados do cadastro de formalização de empreendedores individuais do SEBRAE/DF

PESQUISA DE CAMPO

 Participação de pesquisadores de campo capacitados nos conceitos da Gestão de Relacionamento com o Cliente – GRC adotada pelo Sistema SEBRAE

SISTEMÁTICA OPERACIONAL DA COLETA DE DADOS



Questionário estruturado com 57 questões, sendo 41 perguntas fechadas e 16 perguntas abertas de múltipla escolha, dividido em seis dimensões

Perfil socioeconômico dos empreendedores individuais formalizados no Distrito Federal

Dificuldades
Encontradas no
Processo de
Formalização do
Empreendimento
Individual

Atividades Econômicas dos Empreendimentos Individuais Formalizados

SISTEMÁTICA OPERACIONAL DA COLETA DE DADOS



Relações e Interfaces após a formalização: acesso ao mercado, ao crédito, ao apoio e orientação e a tecnologias e soluções inovadoras

Dificuldades
Encontradas após a
Formalização do
Empreendimento
Individual

Valorização e Crescimento Pessoal do Empreendedor Individual





Renda Bruta Mensal do Empreendedor Individual

1.289 empreendedores, ou seja 97,8%, têm renda até 5 salários mínimos, correspondente a um rendimento máximo mensal de R\$ 2.550,00 e anual de R\$ 30.600,00. O rendimento médio mensal é de R\$ 1.245,79

Renda Mensal Bruta	Qtd.	%
2 a 3 S.M	558	42,3
1 a 2 S.M	349	26,5
3 a 4 S.M	210	15,9
Até 1 S.M	97	7,4
4 a 5 S.M	75	5,7
5 a 7 S.M	23	1,8
Mais de 7 S.M	6	0,4
Total	1318	100,0

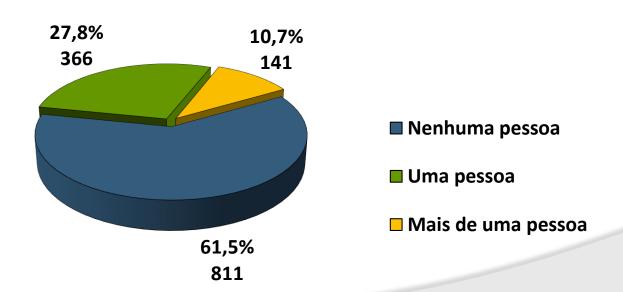


Pessoas que Trabalham nos Empreendimentos Individuais

61,5% empreendedores conduzem seus pequenos negócios sem a participação de nenhum colaborador.

27,8% contam com a ajuda de uma pessoa

10,7% têm mais de uma pessoa trabalhando no negócio





Pessoas da família que Trabalham nos Empreendimentos Individuais

76,6% dos empreendedores individuais não têm nenhum membro da família trabalhando nos negócios.

O percentual de pessoas da família que trabalham nos negócios é de 23,4%

Qtd. De Pessoas da Família	Qtd.	%
Nenhuma pessoa	1.010	76,6
Uma pessoa	243	18,4
Duas pessoas	42	3,2
Três pessoas	16	1,2
Quatro pessoas	5	0,4
Cinco pessoas	2	0,2
Total	1318	100,0



Familiares que Dependem da Renda do Empreendedor Individual

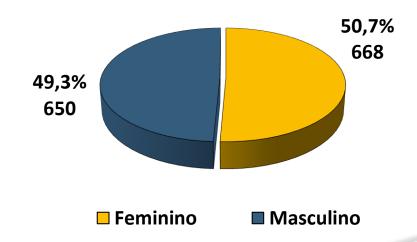
80,4% dos empreendimentos individuais mantêm de uma a quatro pessoas do grupo familiar como dependentes diretos

Qtd. de familiares dependentes	Qtd.	%
Duas pessoas	361	27,4
Três pessoas	331	25,1
Quatro pessoas	185	14,0
Uma pessoa	183	13,9
Nenhuma pessoa	148	11,3
Cinco pessoas	74	5,6
Seis pessoas	19	1,4
Mais de Sete pessoas	17	1,3
Total	1318	100,0



Dirigentes dos Empreendimentos Individuais por Sexo

50,7% dos empreendimentos são conduzidos pelo gênero feminino Os homens gerenciam **49,3**% dos empreendimentos individuais





Composição Etária dos Empreendedores Individuais

98,4% dos empreendedores individuais têm até 60 anos. A faixa de **51 a 60** anos apresenta o expressivo percentual de **9,5%**.

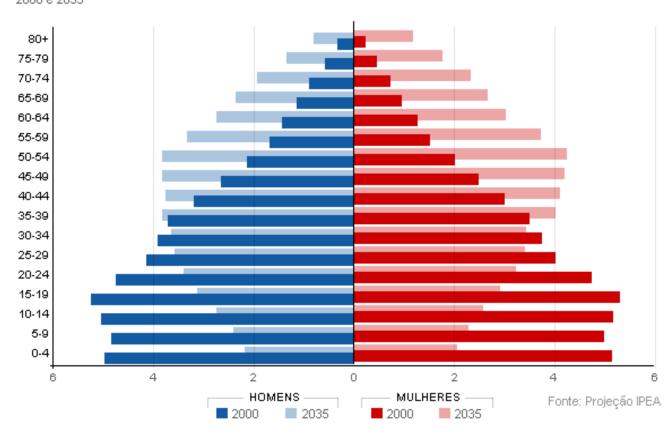
O conjunto da força produtiva nos empreendimentos individuais no DF até 60 anos atinge o percentual de **98,4%**, atingindo **1.297** pessoas (*bônus demográfico*)

Faixa Etária	Qtd.	%
De 31 a 40 anos	561	42,6
Menos de 30 anos	309	23,4
De 41 a 50 anos	302	22,9
De 51 a 60 anos	125	9,5
Mais de 60 anos	21	1,6
Total	1318	100

BÔNUS DEMOGRÁFICO

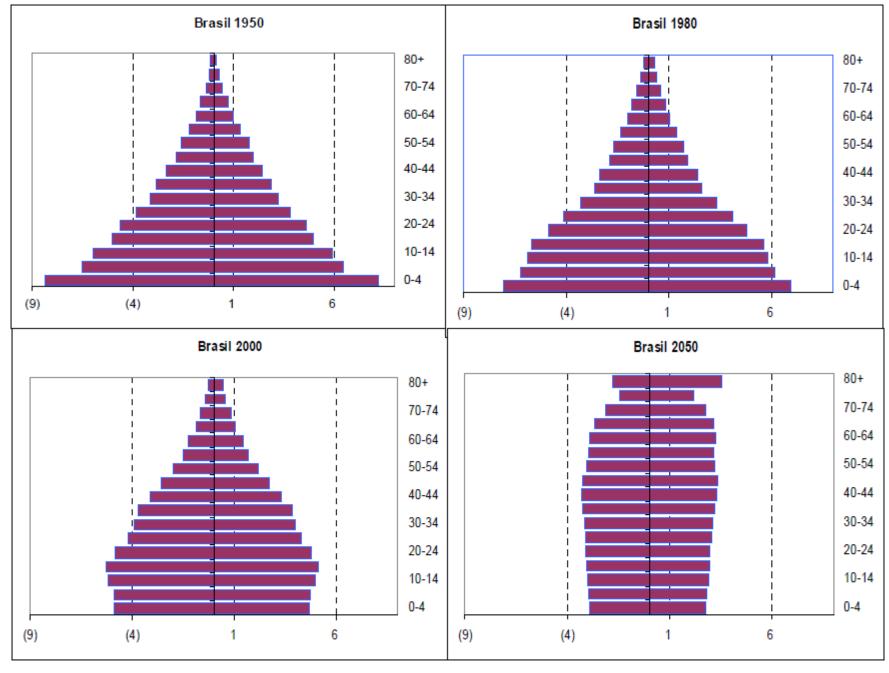


Distribuição etária da população por sexo



Momento em que a estrutura etária da população atua no sentido de facilitar o crescimento econômico

Ocorre quando há um grande contingente de população em idade produtiva e um menor número de idosos e crianças (transição demográfica)



Fonte: ONU - http://esa.un.org/unpp (dados da revisão 2004 - visitado em 18/01/2006)

BÔNUS DEMOGRÁFICO POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA



				Tabela 13				
	BRASIL: Participação relativa percentual da população por grupos de idade na população total: 1980/2050							
Grupos de Idade	1980	1990	2000	2008	2010	2020	2030	2050
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,000	100,00
0 a 14	38,24	35,33	29,78	26,47	25,58	20,07	16,99	13,15
15 a 24	21,11	19,53	19,74	18,11	17,41		13,27	
0a24	59,35		49,52	44,57	42,99		30,25	
15 a 64	57,75	60,31	64,78	67,00	67,59	70,70	69,68	64,14
55 ou mais	8,71	9,58	11,29	13,38	14,10	19,24	24,60	36,73
60 ou mais	6,07	6,75	8,12	9,49	9,98	13,67	18,70	
65 ou mais	4,01	4,36	5,44	6,53	6,83	9,23	13,33	22,71
70 ou mais	2,31	2,85	3,45	4,22	4,46	5,90	8,63	15,95
75 ou mais	1,20	1,45	1,90	2,46	2,60	3,53	5,11	10,53
80 ou mais	0,50	0,63	0,93	1,27	1,37	1,93	2,73	6,39

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

BÔNUS DEMOGRÁFICO

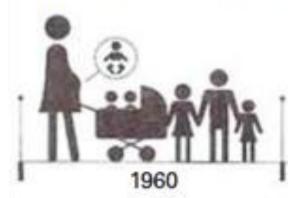


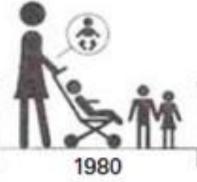
TAXA DE FECUNDIDADE

ÉRAMOS SEIS, SEREMOS TRÊS

A fecundidade da brasileira despencou — em total de filhos por mulher

Em 1960, a brasileira tinha em média 6 filhos Em 1980, passou para 4 crianças Em 2000, eram 2 filhos Em 2020, a média será 1,5











Nível de Escolaridade dos Empreendedores Individuais

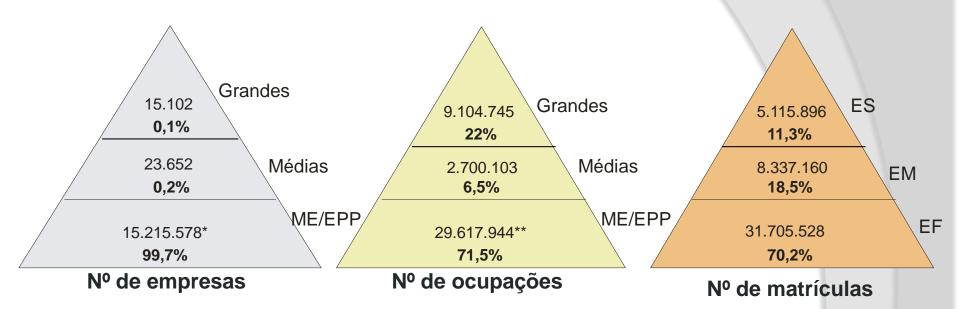
15,1% dos empreendedores, incluindo **0,8%** de analfabetos, não completaram os estudos do Ensino Fundamental atingindo no máximo o grau rudimentar de alfabetismo.

11,8%, dos potenciais empreendedores individuais concluíram o Ensino Fundamental.

Escolaridade	Qtd.	%
Ensino médio completo	655	49,6
Ensino Fundamental incompleto	188	14,3
Ensino Fundamental completo	155	11,8
Ensino médio incompleto	133	10,1
Superior incompleto	86	6,5
Superior completo	74	5,6
Analfabeto	10	0,8
Pós-graduação	9	0,7
Curso técnico	8	0,6
Total	1318	100

BRASIL: EDUCAÇÃO, EMPRESAS E OCUPAÇÕES





Taxas de Evasão Escolar:

- 73,7% (23.368.368) do Ensino Fundamental não ingressam no Ensino Médio
- 38,6% (3.221.264) do Ensino Médio não ingressam no Ensino Superior
- 42,9% (621.581) do Ensino Superior não concluíram a graduação

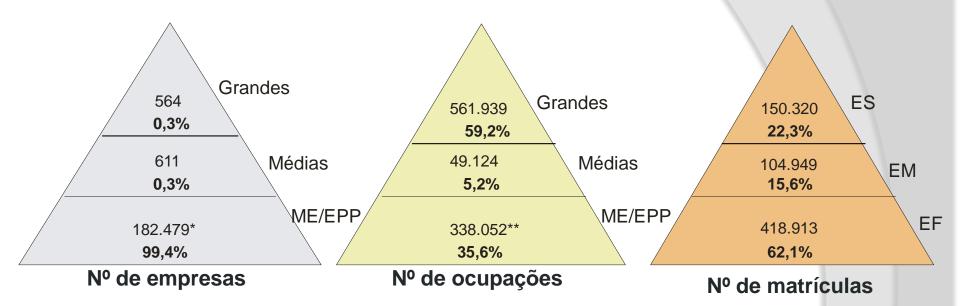
Fontes: Observatório Sebrae 2005 / MEC/INEP/ DeeD 2009 / ECINF-IBGE 2003

^{*} Engloba total de micros e pequenas empresas e empreendimentos informais no país.

^{**} Engloba total de empregos e ocupações nas micro e pequenas empresas e empreendimentos informais.

DISTRITO FEDERAL: EDUCAÇÃO, EMPRESAS E OCUPAÇÕES





Taxas de Evasão Escolar:

- 74,9% (313.964) do Ensino Fundamental não ingressam no Ensino Médio
- 41,5% (15.820) do Ensino Superior não concluíram a graduação

Fontes: Observatório Sebrae 2005 / MEC/INEP/ DeeD 2009 / ECINF-IBGE 2003

^{*} Engloba total de micros e pequenas empresas e empreendimentos informais no país.

^{**} Engloba total de empregos e ocupações nas micro e pequenas empresas e empreendimentos informais.



Naturalidade dos Empreendedores Individuais

84,7% dos pequenos negócios informais são conduzidos por empreendedores de outras regiões brasileiras.

39,1% são naturais da Região Nordeste, **31,9%** da Região Centro-Oeste, **8,3%** da Região Sudeste, **4,5%** da Região Norte e **14,1%** são de Brasília.

Naturalidade	Qtd.	%
Região Nordeste	515	39,1
Região Centro-Oeste	421	31,9
Brasília	186	14,1
Região Sudeste	110	8,3
Região Norte	59	4,5
Região Sul	12	0,9
Entorno	11	0,8
Exterior	4	0,4
Total	1.318	100



Participação dos Empreendedores Individuais em Associações Classistas

97,5% dos empreendedores individuais não participam de nenhum tipo de associação

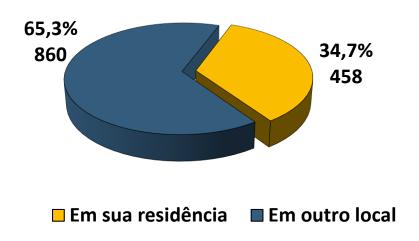
Instituição de Apoio	Qtd.	%
Não participa	1.286	97,5
Associação	17	1,3
Cooperativa	7	0,5
Sindicato	6	0,5
Outros	2	0,2
Total	1.318	100



Local onde Desenvolvem seus Negócios / Atividades

65,3% dos empreendedores individuais operam ou prestam serviços fora do ambiente domiciliar.

34,7% comercializam ou prestam serviços nos locais em que residem





Qualificação Profissional dos Empreendedores Individuais

As profissões cabeleireira (210), comerciante (190), vendedor (168), costureira (70) e técnico em informática (51), representam **52,3%** das qualificações profissionais

514 empreendimentos enquadram-se em 117 outras qualificações (39%)

115 empreendimentos, (8,7%) não possuem nenhuma qualificação profissional

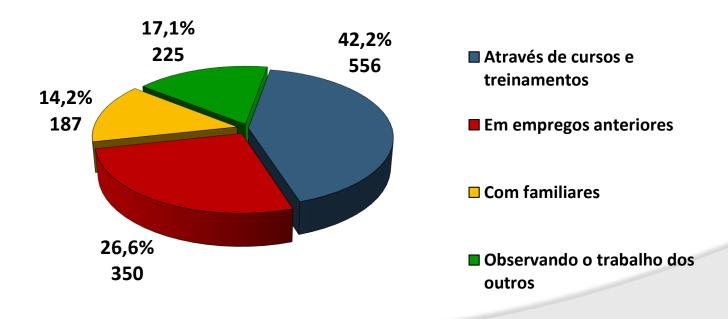
Local	Qtd.	%
Outras qualificações	514	39,0
Cabeleireira	210	15,9
Comerciante	190	14,5
Vendedor	168	12,7
Nenhuma qualificação	115	8,7
Corte e Costura	70	5,3
Técnico em Informática	51	3,9
Total	1318	100,0



Forma como o Empreendedor Individual Aprendeu a Profissão

42,2% adquiriram conhecimentos e habilidades através de cursos e treinamentos

26,5% aprenderam a profissão em empregos anteriores

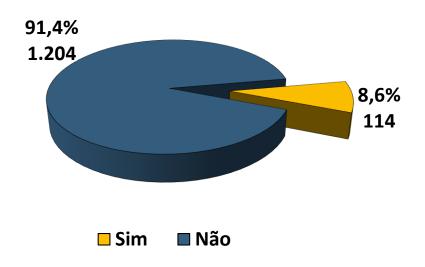




FORMALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO INDIVIDUAL

Dificuldades para Formalizar o Negócio / Atividade

O percentual de **91,4**% correspondente a **1.204** empreendedores individuais pesquisados ressalta as facilidades do processo de formalização





FORMALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO INDIVIDUAL

Principais Dificuldades Encontradas na Formalização do Empreendimento Individual

Foram listadas **199** percepções acerca das principais dificuldades do processo de formalização

Dificuldades na formalização	Qtd.	%
Excesso de burocracia nas RA´s no fornecimento da documentação exigida para a formalização	70	35,2
Falta de apoio e orientação quanto à documentação necessária para a formalização	60	30,2
Desconhecimento da prestação de serviços gratuitos relacionados à formalização por parte dos escritórios de contabilidade optante do SIMPLES	24	12,1
Inexistência de estrutura de apoio para a formalização nas RA's	23	11,5
Dificuldade de responder às questões do Portal do Empreendedor (site)	9	4,5
Possuir computador, mas não ter acesso a Internet	8	4,0
Ter dificuldade em operar o computador	5	2,5
Total	199	100,0

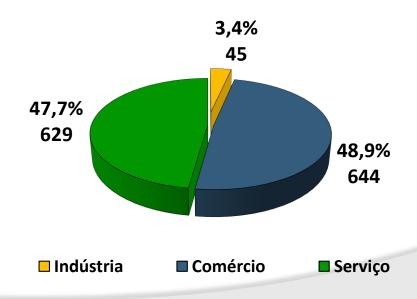


ATIVIDADES ECONÔMICAS DOS EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Setor de Atividade Econômica

48,9% dos empreendimentos individuais desenvolvem suas atividades no Setor Comércio, enquanto **47,7**% dos empreendimentos estão no Setor Serviço. O Setor Indústria concentra **45** pequenas indústrias, que representam **3,4**% do total pesquisado

A tipologia das atividades econômicas dos empreendimentos individuais formalizados segue a tendência da economia do Distrito Federal





ATIVIDADES ECONÔMICAS DOS EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Enquadramento das Atividades Econômicas no CNAE

Foram identificadas 102 atividades do CNAE. 10 atividades econômicas concentram 963 empreendedores individuais, que representam 73,1% dos 1.318 entrevistados

As atividades econômicas mais exercidas são Comerciante de artigos e produtos diversos (36,3%) e Cabeleireiro / Barbeiro (17,0%).

Atividade Econômica	Qtd.	%
Comerciante	478	36,3
Outras categorias profissionais	355	26,9
Cabeleireiro	224	17,0
Costureira	59	4,5
Ambulante	40	3,0
Vendedor	39	3,0
Artesão	31	2,4
Promotor de eventos	29	2,2
Chaveiro	22	1,6
Técnico em Informática	21	1,6
Manutenção elétrica/eletricista	20	1,5
Total	1.318	100



ATIVIDADES ECONÔMICAS DOS EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Tempo de Atividade do Empreendimento Individual no Ramo

O Setor Serviços tem um tempo médio de funcionamento estimado em 8 anos e 11 meses.

As atividades econômicas nos empreendimentos individuais do Setor Comércio têm uma duração média de 6 anos e 10 meses.

O setor de atividade indústria é o que apresenta maior permanência de funcionamento, atingindo o tempo médio de 10 anos e 11 meses.

Setor de Atividade	Tempo	
Indústria	10 anos e 11 meses.	
Comércio	6 anos e 10 meses.	
Serviço	8 anos e 11 meses.	
Total	8 anos e 12 meses.	



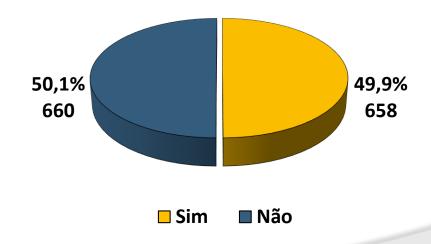


ACESSO AO MERCADO

Fortalecimento do Relacionamento com Fornecedores

49,9% dos empreendimentos fortaleceram os negócios com fornecedores

50,1% não obtiveram nenhum tipo de vantagens ou benefícios junto aos seus fornecedores habituais





ACESSO AO MERCADO

Vantagens Obtidas junto aos Fornecedores

39,0% obtiveram melhores preços

36,5% conseguiram mais prazo nas compras

Vantagens obtidas		%
Melhores preços	462	39,0
Prazos maiores de faturamento	433	36,5
Melhor qualidade dos produtos, acessórios,	127 10,7	
equipamentos adquiridos		
Agilidade na entrega dos pedidos	123	10,4
Outras vantagens		3,4
Total	1186	100,0

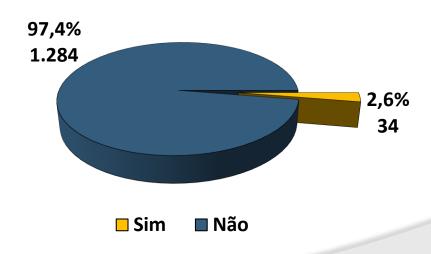


ACESSO AO MERCADO

Participação em Licitações Públicas no Governo Federal e no Distrito Federal

97,4% dos empreendimentos não participaram de Licitações Públicas

O inexpressivo percentual de **2,6%** indica que o tema Compras Governamentais necessita ser trabalhado didaticamente com orientações claras, simples e objetivas





ACESSO AO MERCADO

A Formalização Favoreceu a Conquista e Gestão de Clientes

731 empreendedores individuais, que correspondem a **55,5%** do total, declararam que a adesão aos benefícios da LC nº 128/2008, foi determinante para a conquista de novos clientes

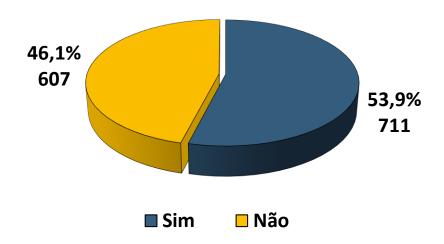




ACESSO AO MERCADO

A Formalização Contribuiu para o Aumento da Renda Mensal

711 empreendedores, que representam **53,9%** do universo da pesquisa, obtiveram aumento na renda mensal nos seus empreendimentos



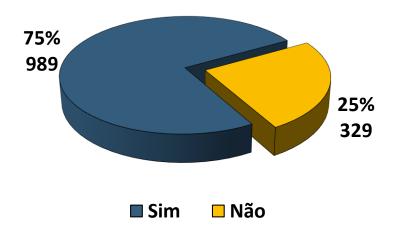


ACESSO AO CRÉDITO

Conta Bancária antes da Formalização

75,0% possuíam conta bancária como pessoa física antes da formalização

25% não tinham conta corrente em instituições bancárias



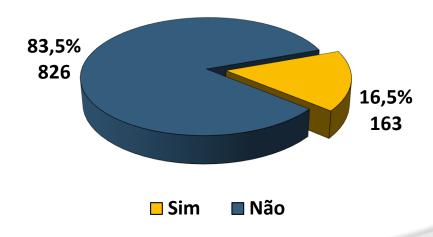


ACESSO AO CRÉDITO

Obtenção de Empréstimo na Rede Bancária como Pessoa Física

83,5% não obtiveram empréstimos como Pessoa Física

Dos **989** empreendedores individuais com conta bancária Pessoa Física, somente **163** empreendimentos (**16,5%**) obtiveram algum tipo de empréstimo



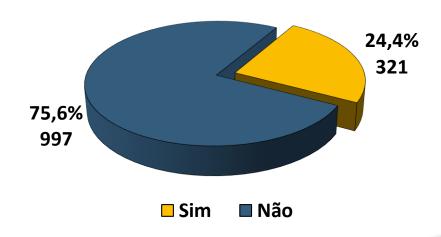


ACESSO AO CRÉDITO

Abertura de Conta Corrente como Pessoa Jurídica

Após a formalização 75,6% não abriram conta corrente Pessoa Jurídica

321 empreendedores individuais, **24,4%** do total, abriram conta corrente em nome do empreendimento na condição Pessoa Jurídica





ACESSO AO CRÉDITO

Serviços e Produtos Ofertados após a Abertura de C/C Pessoa Jurídica

Dentre os produtos disponibilizados destacaram-se: Limite Cheque Especial Pessoa Jurídica com 205 ofertas, que correspondem a 30,4% do total e Cartão de Crédito Pessoa Jurídica, com 186 propostas, 27,6% do total.

Serviços/produtos oferecidos	Qtd.	%
Limite cheque especial pessoa jurídica	205	30,4
Cartão de Crédito pessoa jurídica	186	27,6
Limite para empréstimo pessoa jurídica	80	11,9
Cartão de Crédito pessoa física	57	8,5
Nenhum	47	7,0
Limite cheque especial pessoa física	41	6,1
Outros serviços / produtos	22	3,2
Limite para empréstimo pessoa física	19	2,8
Limite de descontos para cheques de terceiros (clientes)	17	2,5
Total	674	100,0

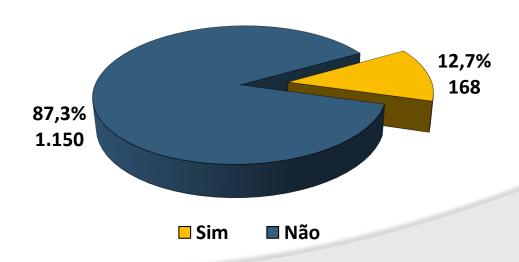


ACESSO AO CRÉDITO

A Legalização Contribuiu para a Obtenção de Empréstimo

87,3% dos empreendedores afirmaram que a legalização não contribuiu para a obtenção de crédito

O índice dos empreendimentos individuais que afirmaram que a personalidade jurídica ajudou na obtenção de empréstimos atingiu o percentual de **12,7%**





ACESSO AO CRÉDITO

As Instituições Financeiras Informaram sobre Produtos e Serviços para Empreendimentos Individuais

52,9% não ficaram satisfeitos com o atendimento prestado pelas instituições financeiras

47,1% dos empreendedores individuais formalizados afirmaram estarem satisfeitos com as informações prestadas pelas áreas de atendimento das instituições financeiras

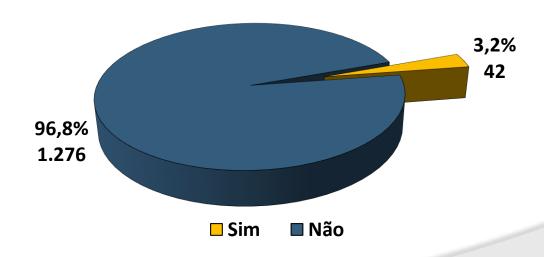




ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Após a Legalização Foi Procurado por Órgãos do Governo Federal, do GDF, Instituições de Crédito, Entidades de Apoio e Orientação ou Escritórios de Contabilidade

96,8% não receberam nenhum tipo de assistência após a formalização





ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Apoio/Orientação Prestados por Órgãos/Instituições aos Empreendimentos Individuais Formalizados

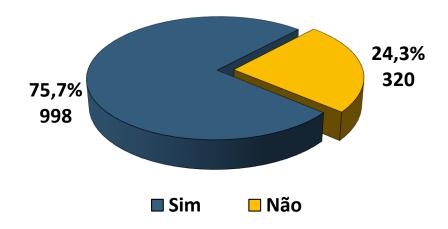
Respostas	Qtd.	%
Vistoria	19	41,3
Assistência Contábil	11	23,9
Capacitação Profissional	7	15,2
Capacitação em Gestão	4	8,7
Linhas de Crédito	3	6,5
Assistência Técnica	1	2,2
Orientação	1	2,2
Total	46	100,0



ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Conhecimento que o Sebrae/DF Pode Ajudar na Gestão do Empreendimento Individual

75,7% sabem que o Sebrae/DF pode ajudá-los





ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Através de que Meios Soube que o Sebrae/DF Apóia e Orienta os Empreendimentos Individuais

33,8% tomaram conhecimento do apoio do Sebrae/DF através da Televisão

19,1% conheceram as ações do Sebrae/DF no site www.sebrae.com.br

Meios pelos quais tomou conhecimento	Qtd.	%
Televisão	429	33,8
No site www.sebrae.com.br	243	19,1
Um amigo lhe falou	146	11,5
Através da área de atendimento do Sebrae/DF	123	9,7
Participando de uma palestra do Sebrae/DF	101	8,0
Através de eventos itinerantes do Sebrae/DF	68	5,4
Na Central de Relacionamento do Sebrae 08005700800	43	3,4
Rádio	31	2,4
Outros meios	86	6,7
Total	1270	100,0



ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Produtos/Soluções Considerados Importantes para o Aprimoramento da Gestão nos Empreendimentos Individuais Formalizados

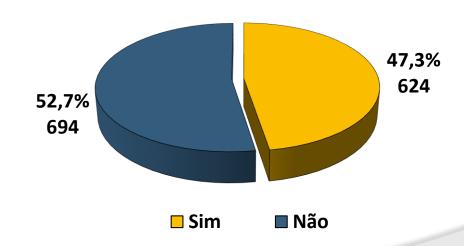
Produtos ou soluções importantes	Qtd.	%
Capacitação profissional (cursos de atualização, aperfeiçoamento e qualificação em áreas técnicas)	882	20,6
Capacitação em Gestão (organização e finanças)	761	17,8
Assistência contábil (notas fiscais pessoas jurídicas, registro de vendas simplificado, retenção de notas fiscais de compras, declaração DASN/SIMEI anual)	718	16,8
Orientação para obtenção de crédito e financiamentos (bancos e instituições de microcrédito)	715	16,7
Apoio à comercialização (clientes, mercado e vendas)	619	14,5
Assistência técnica (processos produtivos, qualidade dos produtos e serviços)	518	12,1
NS/NR	44	1,0
Outros	20	0,5
Total	4277	100,0



ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Conhecimento da Localização da Sede do Sebrae/DF

694 empreendedores individuais, **52,7%** do total pesquisado, afirmaram que não conhecem o endereço da sede do Sebrae/DF, localizado no SIA Trecho 3, Lote 1.500 – Setor de Indústria e Abastecimento





ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Meio de Transporte para Contato Presencial com o Sebrae/DF

58,1% utilizam transporte próprio e 39,9% utilizam ônibus

Meios utilizados	Qtd.	%
Próprio	390	58,1
Ônibus	268	39,9
Outros	6	0,9
Metrô	5	0,7
Táxi	1	0,2
Bicicleta	1	0,2
Total	671	100,0



ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Dificuldade para Contato Presencial com o Sebrae/DF

Principais dificuldades para contatos	Qtd.	%
Localização do Sebrae/DF	350	49,6
Nenhuma dificuldade	211	29,9
Custos dos deslocamentos	75	10,6
Outras dificuldades	25	3,5
Dificuldade de explanar/relatar os problemas/situação do negócio	16	2,3
Receio de ser mal atendido	15	2,1
Horário do atendimento deveria ir até 22 horas	14	2,0
Total	706	100,0

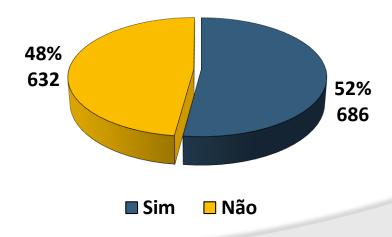


ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Acesso ao Site do SEBRAE www.sebrae.com.br

52,0% dos empreendedores individuais acessaram o site <u>www.sebrae.com.br</u> na busca de informações e orientações para o aprimoramento dos seus pequenos negócios.

48% do total pesquisado não acessaram o **site <u>www.sebrae.com.br</u>**, por razões que vão desde a exclusão a essa tecnologia, a falta de conhecimento, apoio e orientação para a realização de consultas interativas.

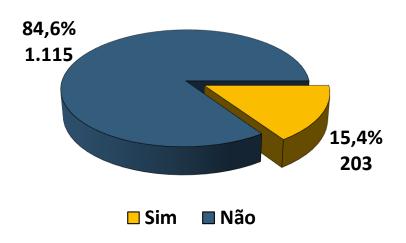




ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Após a Formalização o Sebrae/DF Está Prestando Algum Tipo de Apoio/Assistência

84,6% não receberam nenhum tipo de assistência do Sebrae/DF após a formalização





ACESSO À ASSISTÊNCIA E ORIENTAÇÃO

Tipo de Apoio/Assistência que os Empreendimentos Individuais Formalizados Estão Recebendo do Sebrae/DF

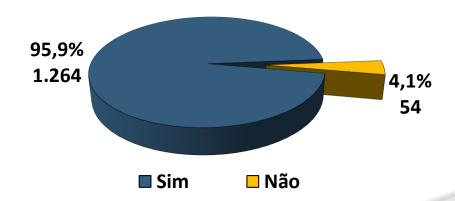
Respostas	Qtd.	%
Cursos presenciais	98	26,8
Palestras, oficinas, seminários presenciais	97	26,6
Consultoria presencial	46	12,7
Consultoria a distância	39	10,7
Informação técnica a distância	29	7,9
Cursos à distância	25	6,8
Informação técnica presencial	18	4,9
Acesso a eventos de mercado presencial	7	1,9
Palestras, oficinas, seminários a distância	6	1,7
Total	365	100,0



ACESSO À TECNOLOGIAS E SOLUÇÕES INOVADORAS

Gostaria de Participar de Palestras, Cursos e Consultorias Específicas para Aperfeiçoar seu Produto/Serviço

O significativo percentual de **95,9%** que corresponde a **1.264** empreendedores individuais do total dos **1.318** pesquisados evidencia a preocupação dos pequenos empreendedores com a aquisição de conhecimentos e habilidades que contribuam para o aperfeiçoamento dos seus produtos e serviços





ACESSO À TECNOLOGIAS E SOLUÇÕES INOVADORAS

Em que Áreas Gostaria de Receber Apoio/Orientação para Aperfeiçoamento de seu Produto/Serviço

98,2% desejam adquirir conhecimentos para aperfeiçoamento de produtos e serviços

Respostas	Qtd.	%
Como vender mais e melhor no varejo	827	22,2
Aprimoramento de processos de produção	768	20,6
Redução de custos e tempo de produção	732	19,6
Qualidade de produtos e serviços	697	18,7
Capacitação em Assistência Técnica	637	17,1
Outros aperfeiçoamentos	36	1,0
Nenhum	30	0,8
Total	3727	100



DIFICULDADES ENFRENTADAS APÓS A FORMALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO INDIVIDUAL



Dificuldades na Condução do Empreendimento Individual Formalizado

Dificuldades enfrentadas	Qtd.	%
Dificuldades para conseguir empréstimos	493	20,8
Desconhecimentos de técnicas para gerenciar o negócio	283	11,9
Fazer contatos com órgãos dos Governos (Federal e do Distrito Federal)	242	10,2
Dificuldades de crédito junto aos fornecedores	217	9,2
Local de trabalho inadequado	200	8,4
Concorrências de pequenas e médias empresas	181	7,6
Infraestrutura deficiente (matéria prima maquinários e equipamentos)	173	7,3
Nenhuma dificuldade	146	6,2
Falta de clientes	133	5,6
Qualificações profissionais deficientes para o exercício do trabalho	109	4,6
Inadimplências dos clientes	91	3,8
NS/NR	81	3,4
Outras dificuldades	22	1,0
Total	2371	100,0



Dificuldades de Solucionar Pendências Relacionadas com a Formalização nas Administrações Regionais

23,7% dos empreendimentos formalizados, afirmaram que têm dificuldade de solucionar pendências junto às Administrações Regionais

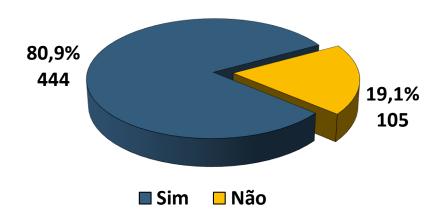
1.005 empreendimentos individuais, **76,3%** do total pesquisado, não têm nenhuma dificuldade na solução de problemas relacionados com a formalização dos seus negócios





Situação da Entrega da Declaração Anual do Simples Nacional – Empreendedor Individual – DASN SIMEI em 2010 pelos Empreendimentos Individuais Formalizados no ano de 2009

19,1% dos empreendedores formalizados em 2009 não entregaram a DASN SIMEI







Fatores que Contribuíram para a não Entrega da DASN SIMEI

Razões	Qtd.	%
Falta de tempo	41	39,0
Falta de Informação	34	32,4
Viajando na época	25	23,8
Deu erro no Sistema	3	2,9
Final do Ano	2	1,9
Total	105	100,0

FORMALIZAÇÃO





Dificuldades para o Preenchimento da DASN SIMEI 2010

Dificuldades	Qtd.	%
Nenhuma dificuldade	420	74,2
Desconhecimento da data/prazo para entrega	59	10,4
Desconhecimento dos órgãos/instituições que poderiam	52	9,2
orientar no preenchimento	32	
Falta de controle das vendas mensais realizadas	20	3,5
Outras	15	2,7
Total	566	100,0





Instituições que Prestaram Orientação no Preenchimento e Encaminhamento da DASN SIMEI

39,3% receberam orientação do Sebrae/DF

37,7% receberam apoio dos Escritórios de Contabilidade

13,8% contaram com ajuda de familiares e amigos

Orientação DASN SIMEI	Qtd.	%
Sebrae/DF	217	39,3
Contador	208	37,7
Familiares	48	8,7
Amigos Empreendedores Individuais	28	5,1
O Portal do Empreendedor	25	4,5
Não tive ajuda	17	3,1
Administração Regional	5	0,9
Outros (junta comercial, clientes)	4	0,7
Total	552	100,0



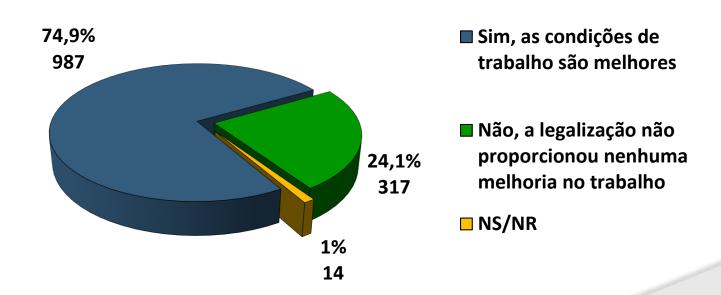
VALORIZAÇÃO E CRESCIMENTO PESSOAL DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL FORMALIZADO



VALORIZAÇÃO E CRESCIMENTO PESSOAL DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL FORMALIZADO

Melhores Condições de Trabalho

74,9% a formalização proporcionou melhores condições de trabalho



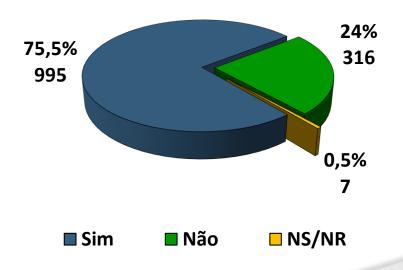


VALORIZAÇÃO E CRESCIMENTO PESSOAL DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL FORMALIZADO

Reconhecimento Junto a Clientes e Fornecedores

75,5% valorização junto a clientes e fornecedores

24,0% não perceberam a ocorrência de nenhuma *agregação de valor* nas relações com clientes e fornecedores.



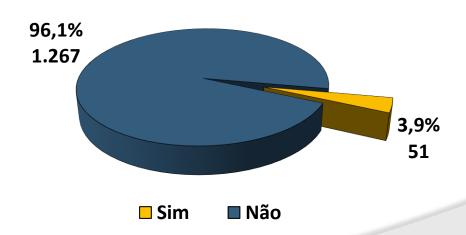


VALORIZAÇÃO E CRESCIMENTO PESSOAL DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL FORMALIZADO

Contratação de Empregado após a Formalização

96,1% dos empreendimentos formalizados não contrataram empregados

51 empreendedores individuais, que correspondem a **3,9%** do total de **1.318** pesquisados, efetivaram a contratação de 1 empregado conforme dispõe a Lei Complementar nº 128/2008







Satisfação do Empregado Contratado

Respostas	Qtd.	%
Muito satisfeito (a). O emprego me proporcionou	43	84,3
melhores condições de vida		
Relativamente satisfeito. O emprego não alterou	7	13,7
muito minhas condições atuais de vida		
Não estou satisfeito. Não vejo condições de	1	2,0
crescimento pessoal		
Total	51	100,0



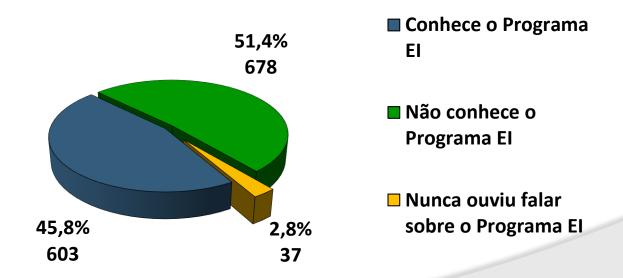
CONHECIMENTO DOS BENEFÍCIOS E OBRIGAÇÕES DA LEI COMPLEMENTAR Nº 128/2008 E DO PROGRAMA EMPREENDEDOR INDIVIDUAL



Conhecimento dos Produtos e Serviços Ofertados pelo Programa Empreendedor Individual

51,4% não conhecem os produtos e serviços do Programa Empreendedor Individual

45,8% conhecem os produtos e serviços do Programa El



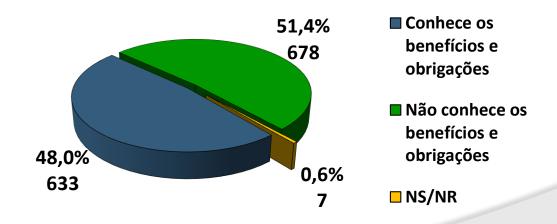


Conhecimento dos Benefícios e Obrigações de um Empreendedor Individual Formalizado

51,4% não conhecem os benefícios e obrigações da LC nº 128/2008

48,0% têm conhecimento dos benefícios e obrigações de um empreendimento formalizado

Os percentuais ratificam a implantação a curto e médio prazos, de ações estratégicas voltadas para o pleno esclarecimento dos benefícios e obrigações da LC nº 128/2008.





Benefícios mais Importantes da Formalização

O Apoio e Orientação do SEBRAE ratifica a preocupação dos empreendedores individuais quanto às dificuldades enfrentadas na condução dos seus negócios

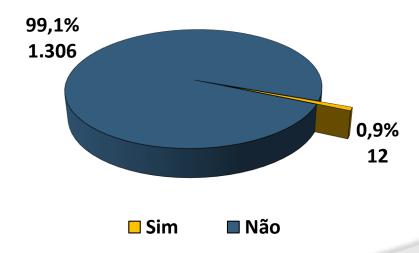
Benefícios mais importantes	Qtd.	%
Apoio e orientação do SEBRAE	1359	13,1
Aposentadoria por idade, invalidez ou especial	1254	12,1
Auxílio Doença	1205	11,6
Auxílio Acidente	1173	11,3
A concessão do CNPJ	1131	10,9
Pensão por morte	1077	10,4
Mais facilidade para conseguir crédito bancário	933	9,0
Salário Maternidade	924	8,9
Auxílio Reclusão	697	6,7
Participação em Licitações Públicas	622	6,0
Total	10375	100,0



Concessão de Benefícios Previdenciários após a Formalização do Empreendimento Individual

12 empreendedores individuais, que corresponde a **0,9%** do total de **1.318** pesquisados, usufruíram de benefícios previdenciários após a formalização.

Foram concedidos 7 benefícios Salário Maternidade, 3 Auxílios Doença e 2 Pensões por Morte





CONHECIMENTO DOS BENEFÍCIOS E OBRIGAÇÕES DA LEI COMPLEMENTAR Nº 128/2008 E DO PROGRAMA EI

Situação do Carnê de Pagamento - PGMEI

23,9% estão inadimplentes com as mensalidades do PGMEI

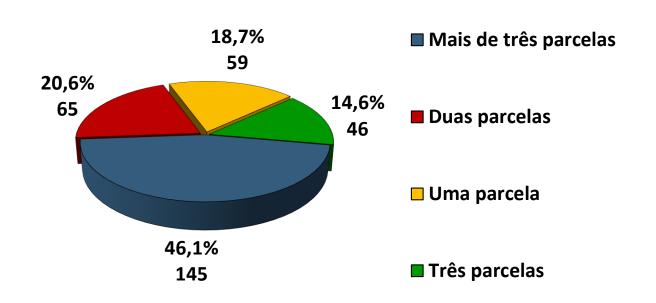
A taxa de **23,9**% se aplicada ao total das **809.844** formalizações de empreendedores no período de **julho de 2009 a dezembro de 2010**, sinaliza que **193.552** empreendimentos individuais podem estar inadimplentes com as obrigações do Carnê de Pagamento – PGMEI.





CONHECIMENTO DOS BENEFÍCIOS E OBRIGAÇÕES DA LEI COMPLEMENTAR Nº 128/2008 E DO PROGRAMA EI

Mensalidades em Atraso do Carnê de Pagamento - PGMEI

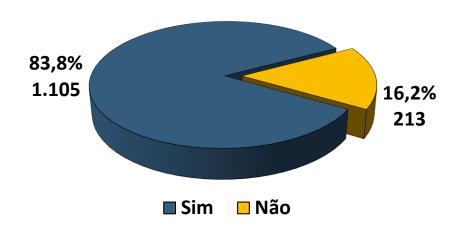




CONHECIMENTO DOS BENEFÍCIOS E OBRIGAÇÕES DA LEI COMPLEMENTAR Nº 128/2008 E DO PROGRAMA EI

Conhecimento do Prazo de Entrega DASN SIMEI 2010 em Janeiro de 2011

213 empreendimentos que correspondem a 16,2% do total não conhecem as datas / prazos de entrega da DASN SIMEI 2010

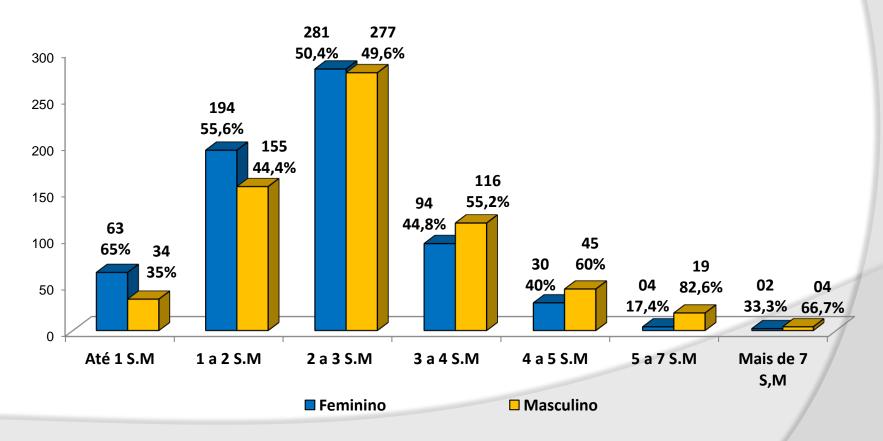






Renda Mensal x Gênero

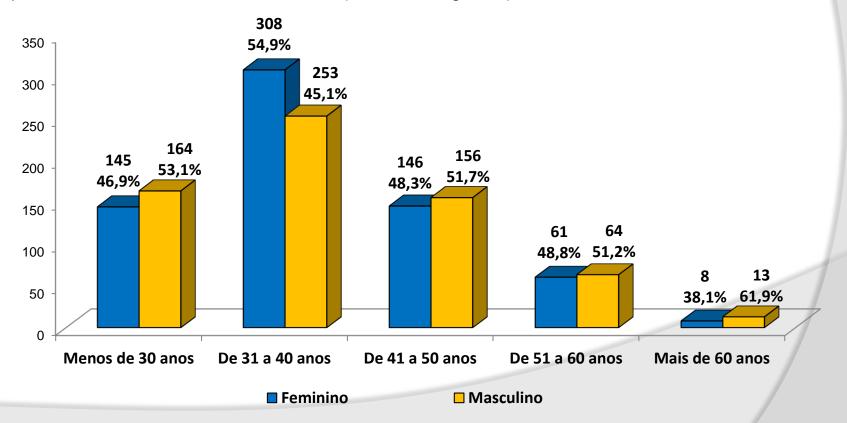
A faixa de renda até **3** salários mínimos concentra mais mulheres que homens. Nas faixas de renda acima de **3** salários mínimos predominam os homens com **14%** do total dos empreendimentos, correspondente a **184** indivíduos.





Faixa Etária x Gênero

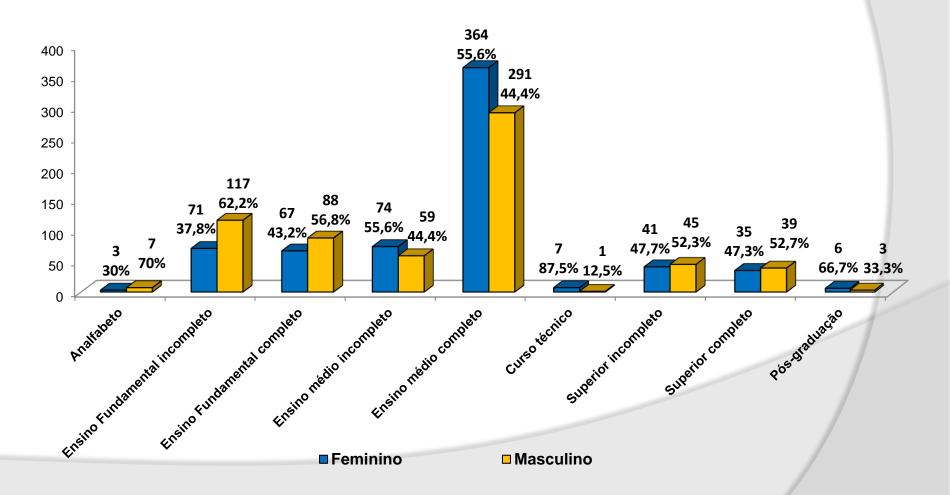
O destaque da maior participação do gênero feminino ocorre na faixa etária de 31 a 40 anos com **308** mulheres. Nessa faixa o gênero masculino conta com **253** homens. As faixas etárias até **60** anos demonstram o equilíbrio entre os gêneros feminino e masculino na força produtiva dos empreendimentos individuais formalizados (bônus demográfico)





Escolaridade x Gênero

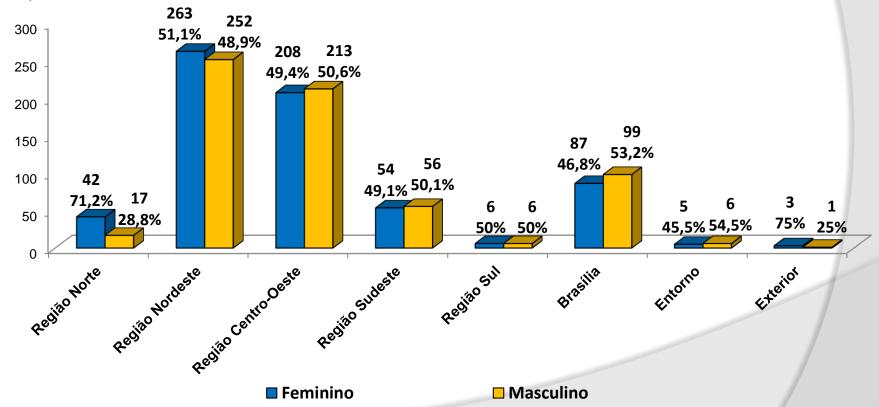
Destaca-se uma expressiva participação feminina no ensino médio completo e incompleto, onde **438** mulheres representam **33,2%** do universo pesquisado de 1.318 pessoas.





Naturalidade x Gênero

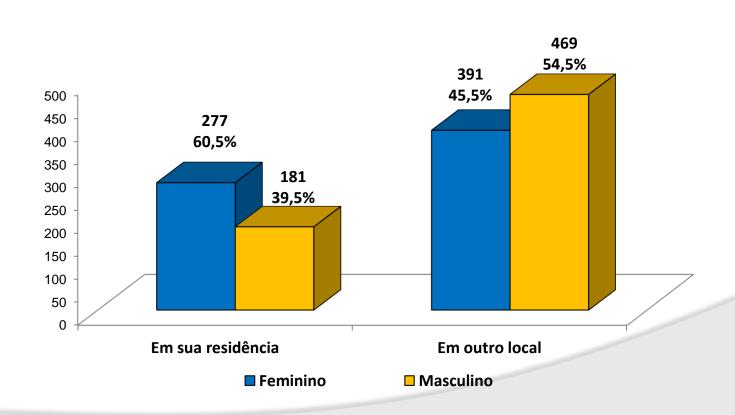
As Regiões Norte e Nordeste, que têm os maiores índices de desigualdades e pobreza do país, concentram um significativo fluxo migratório interno do gênero feminino nos empreendimentos individuais do Distrito Federal. As mulheres dessas regiões representam **23,1%** do total pesquisado, que corresponde a **305** indivíduos.





Local de Trabalho x Gênero

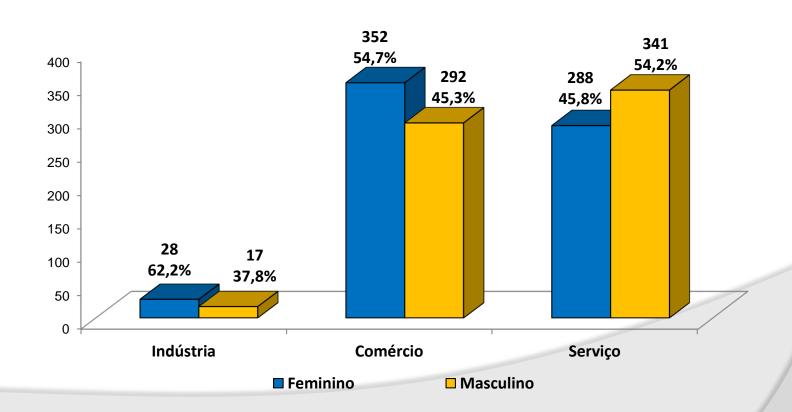
Os números do gráfico evidenciam que as atividades econômicas desenvolvidas em residências, concentram maior participação do gênero feminino.





Setor de Atividade x Gênero

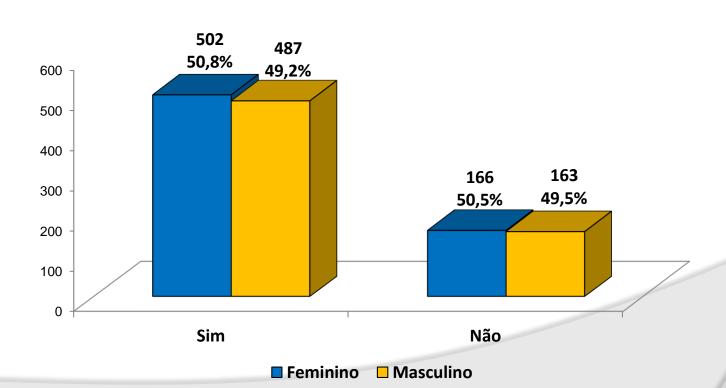
O gênero feminino predomina nos setores econômicos indústria onde as mulheres representam a maioria com 62,2% contra 37,8% dos homens e no comércio com 54,7% contra 45,3%. O gênero masculino concentra maioria no setor de serviços com 341 homens





Conta Bancária Pessoa Física x Gênero

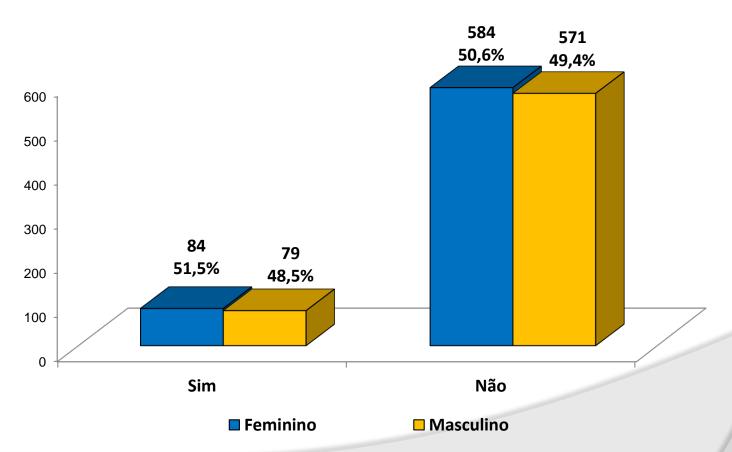
Os números indicam equivalência pela proximidade dos percentuais e refletem o reconhecimento dos gêneros feminino e masculino quanto a importância e significado da aquisição e manutenção de conta bancária nas instituições financeiras, requisito essencial para as relações de negócio no meio empresarial.





Empréstimo como Pessoa Física x Gênero

O gráfico confirma a dificuldade de obtenção de empréstimos junto às instituições financeiras pelos empreendimentos individuais.

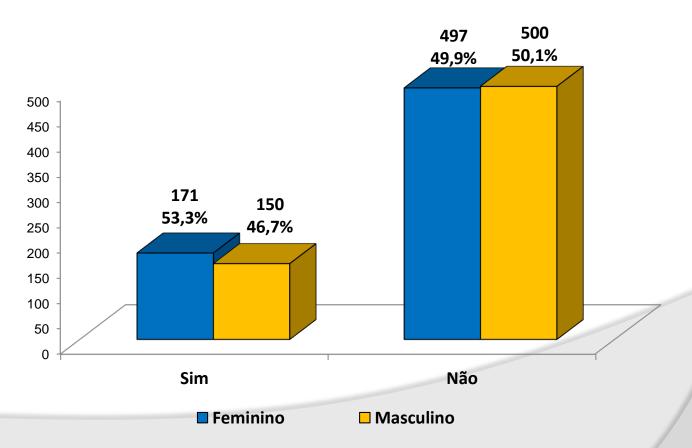


^{*} Os números e percentuais do gráfico correspondem a 989 empreendedores individuais formalizados que possuíam conta corrente na modalidade Pessoa Física em Instituições Financeiras antes da formalização dos seus negócios.



Abertura C/C Pessoa Jurídica x Gênero

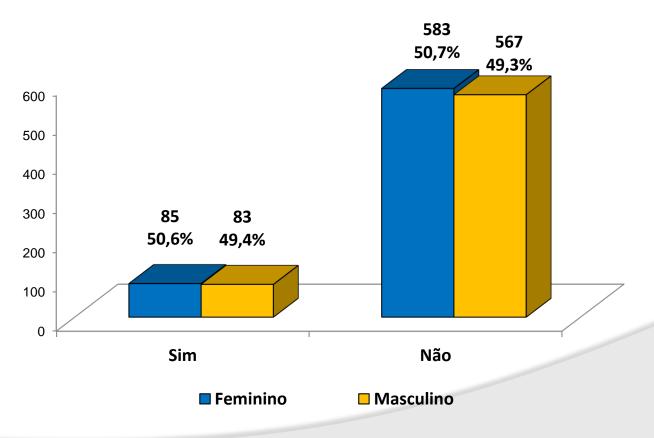
O gênero feminino com 171 contas bancárias representa 13,0% do total de 1.318 empreendimentos pesquisados. O gênero masculino realizou a abertura de 150 contas bancárias, que correspondem a 11,4% do total da pesquisa. Acredita-se que grande parte das 997 pessoas que optaram por não abrir conta pessoa jurídica é porque já possuía C/C pessoa física.





Obtenção de Empréstimo Pessoa Jurídica x Gênero

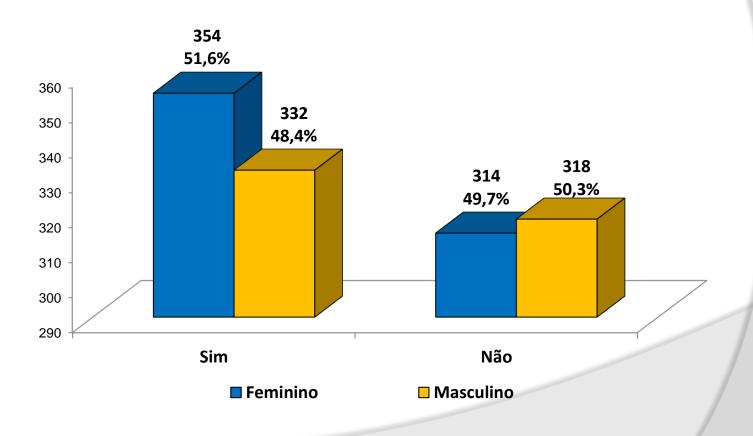
168 empreendimentos individuais formalizados obtiveram empréstimos na modalidade Pessoa Jurídica, sendo **85** mulheres e **83** homens. Do total dos empreendimentos legalizados que não obtiveram empréstimo, **583** são mulheres e **567** são homens





Acesso ao Site SEBRAE x Gênero

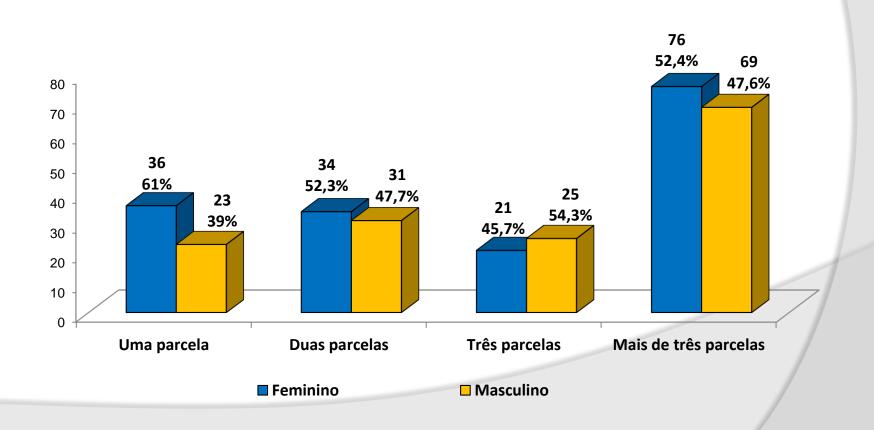
O gênero feminino processou **354** acessos que representam **51,6%** do total das consultas ao site do SEBRAE. **332** acessos (**48,4%**) foram realizados pelo gênero masculino.





Prestações Atrasadas Carnê PGMEI x Gênero

A inadimplência de **23,9%**, que corresponde a **315** empreendimentos em atraso atinge tanto o gênero feminino com **167** empreendedores individuais inadimplentes, **53,0%** do total, como o gênero masculino que tem **148** empreendedores individuais, **47,0%** do total da inadimplência.





PESQUISA IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS SOFRIDOS POR EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS FORMALIZADOS NO DISTRITO FEDERAL

UGE – UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA SEBRAE/DF

JR CONSULTORIA E PLANEJAMENTO EMPRESARIAL LTDA

Consultor Responsável pela Tabulação, Consolidação e Apresentação: Prof. José Antonio Ramalho

Março 2011